

Ata Nº-6/2020

Ao décimo dia do mês de Junho, do ano de 2020, na sala de reuniões da Mesa Administrativa, pelas 15:00 horas, reuniu a Mesa Administrativa com a presença do Provedor, António Bernardo Morgado Gomes Dionísio, Romeu Augusto Bispo, José Cipriano Simões Martins, José Cunha Antunes e Manuel Franco Ramos para analisar e despachar os seguintes assuntos:

- 1- O senhor Provedor deu início à reunião informando sobre a situação da pandemia e as influências nefastas que está a provocar na nossa instituição e no seu funcionamento.
- 2- Como a Assembleia Geral de Março não chegou a realizar-se devido a adiamento provocado pela pandemia e respetivo confinamento foi solicitado ao presidente da Mesa da Assembleia Geral para marcar nova data para a realização da mesma Assembleia com o ponto de ordem principal de aprovação das contas de 2019.
- 3- As contas de 2019, após as últimas alterações das imputações dos custos das respetivas valências apresentam os seguintes dados mais relevantes:
 - a) resultados negativos das valências relacionadas com a infância.
 - b) despesa com pessoal supera o milhão de euros (1.012.063,32€), com 72 colaboradores.
 - c) Os resultados gerais apresentam um resultado operacional positivo de 3.154,93€ e um resultado líquido do período no valor de -36.930,46€. As depreciações no valor de 40.085,39€ são as responsáveis por esta variação.
- 4- Estes números já eram previsíveis, mas fazem-nos refletir sobre medidas futuras a tomar para inverter esta situação negativa.
- 5- Após a análise detalhada das contas foram aprovadas por unanimidade.
- 6- Foi decidido enviar as contas à Mesa do Conselho Fiscal para apreciação.

Foram despachados assuntos de expediente corrente e nada mais havendo a tratar o sr. Provedor deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os presentes.



António Bernardo Morgado Gomes Dionísio
Romeu Augusto Bispo
José Cunha Antunes
José Cipriano Simões Martins
Manuel Franco Ramos

ACTA Nº 01/2020

Aos vinte e três dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte, reuniu-se na Sala do Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, pelas dez e sete horas o seu Conselho Fiscal, para se acordar com a alínea e) do ART. 15º dos Estatutos da Instituição, ouvir parecer acerca do relatório de contas referente ao ano de dois mil e dezanove.

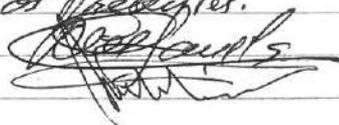
Após breve aprofundada análise dos documentos contabilísticos relativos ao ano de dois mil e dezanove, corroborado pelos resultados por valências fornecidas pela Direcção Administrativa, o Conselho Fiscal, considera que a informação facultada, é suficiente para uma boa análise e observação e fazeres um levantamento de plausibilidade.

Desta maneira, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação das contas referentes ao ano de dois mil e dezanove, pois de uma perspectiva geral reflecte com rigor a realidade da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, não se detectando irregularidades susceptíveis para a sua não aprovação.

Continuamos no acerto a alertar para as valências com resultados negativos devam estar sob o olhar especial atencioso a fim se possam evitar estes resultados com a maior urgência.

Esta Assembleia que deveria ter sido legal no mês de Março, tem tido nesta data as virtudes das restrições impostas pela Direcção Geral de Saúde, impostas pela pandemia do COVID-19.

Nota mais parando a tratar, o senhor Presidente do Conselho Fiscal deu esta licença por concedida, sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada por todos os elementos presentes.



Ata nº 1 de 2020

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e três minutos, numa das salas do Centro Comunitário da Santa Casa de Misericórdia do Sabugal, reuniu a Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Aprovação da Conta de Gerência de 2019

2. Outros assuntos de interesse

O Sr. José Fernando de Jesus Pinto, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral, saudou os irmãos presentes, passando a palavra ao Sr. Presidente

do Conselho Fiscal, Sr. António Janila que leu a ata do referido órgão, incluindo em o parecer favorável à aprovação das contas referentes ao ano de dois mil e dezasseis, pois de uma maneira geral reflecte com rigor a realidade da Santa Casa da Misericórdia do Sabugal, não tendo detectado anomalias susceptíveis de não aprovação. Alertando ainda para as valências com resultados negativos que devem ser alvo de uma atenção especial de forma a reverter a situação.

O Sr. Presidente da Assembleia Geral, passou a palavra ao Sr. Provedor, António Dionísio, que apresentou detalhadamente as contas, referindo que foi feito um esforço no sentido de imputar os gastos adequadamente a cada valência. O Sr. Provedor chamou a atenção ao aumento substancial dos gastos com os recursos humanos, devido ao aumento do salário mínimo, aos aceites decorrentes da convenção do ACT, e ainda por não ter existido em 2019 o Fundo de Socorro Social.

O Sr. Provedor referiu que o ano em análise foi um ano atípico com muitos embaufamentos alheios à Santa Casa no que se refere ao apoio às crianças, o que se reflecte de alguma forma nos resultados apresentados. Assim as valências de apoio às crianças apresentam resultados negativos de alguma forma compensados pela componente de apoio ao idoso, concluindo os resultados operacionais de Santa Casa foram positivos mas com as depreciações (40.085,35 €) o saldo foi negativo de (-36.930,46 €).

O Sr. Presidente da Assembleia pôs à votação as contas que foram aprovadas por unanimidade, com onze votos.

No âmbito de outros assuntos, o Sr. Provedor referiu que perante a Pandemia do Covid 19 que se vive, a instituição implementou o plano de emergência elaborado conforme as normas de DGS, agradeceu o empenho e determinação de todos os profissionais no cumprimento das normas estabelecidas.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença dos irmãos e deu por encerrada a Assembleia Geral da qual se lavrou a presente ata que depois de lida, vai ser assinada

António Manuel de Sousa
Anaflávia Dias Gomes